

412

A COMPREENSÃO DA GRATIDÃO AO LONGO DA INFÂNCIA: UM ESTUDO COM CRIANÇAS DE 05 A 12 ANOS DE IDADE. *Tatiana Buchabqui Hoefelmann, Paula Grazziotin Silveira, Maria Adélia Minghelli Pieta, Fernanda Maria Palhares Castro, Lia Beatriz de Lucca Freitas (orient.)* (UFRGS).

Uma teoria da gratidão deveria abordar suas várias dimensões: psicológica, moral, social e cultural (Komter, 2004). Na psicologia, a gratidão tem sido menos estudada empiricamente que outros sentimentos considerados importantes à moralidade (McCullough, Emmons, Kilpatrick, & Larson, 2001). Algumas pesquisas indicam que as crianças são capazes de expressar e de compreender a gratidão. Todavia, ainda não está claro a partir de que idade isso ocorre. Este trabalho faz parte de uma pesquisa mais ampla que visa a investigar o desenvolvimento do sentimento de gratidão na infância. Na literatura, observa-se que há uma controvérsia sobre quando e como as crianças compreendem o que é gratidão: para alguns, as crianças entendem o seu significado somente a partir dos sete anos e sua compreensão se daria de forma abrupta (Harris, Olthof, Meerum Terwogt e Hardman, 1987); para outros, a partir dos quatro anos as crianças já possuem alguma idéia sobre o que é gratidão e a aquisição do conceito ocorreria em etapas (Russell e Paris, 1994). O objetivo deste trabalho é investigar a partir de que idade as crianças conhecem a palavra gratidão e como elas a compreendem. Foram entrevistadas 45 crianças, de ambos os sexos, divididas em três grupos etários (5-6, 7-8, 11-12 anos), a partir das seguintes questões: Tu já ouviste falar em se sentir grato ou agradecido? O que quer dizer? Dê um exemplo. Nossos primeiros resultados mostraram que, entre as crianças pesquisadas, apenas 13, 3% com idade entre 5-6 anos afirmaram conhecer a palavra gratidão, enquanto 40% com idade entre 7-8 anos e 86, 3% das crianças de 11-12 anos disseram conhecê-la. Esses dados indicam que há um aumento do conhecimento da palavra gratidão com o aumento da idade, o que vem a reforçar as teorias que defendem a aquisição do conceito em etapas. (PIBIC).